

Galeria de arte cinematográfica em Vila do Conde

SOLAR ABRE HOJE

Novo espaço abre com *Revisitations*, de Christoph Girardet e Matthias Müller

ÓSCAR FARIA

A mostra *Revisitations*, dos alemães Christoph Girardet e Matthias Müller, marca a inauguração, hoje, em Vila do Conde, da Solar, uma galeria de arte cinematográfica que tem como duplo objectivo prolongar e diversificar as actividades desenvolvidas no âmbito do Festival Internacional de Curtas-Metragens (FICMVC). No novo espaço pretende-se sobretudo acolher projectos que, pelas suas características, se adequam mais a serem apresentados num contexto distinto do da exibição cinematográfica.

A ideia de criar a Solar surgiu há cerca de dois anos, quando os responsáveis pelo festival criaram a secção *Work in Progress*, dedicada a áreas que se situam na fronteira entre o cinema e outras artes. "As experiências realizadas foram positivas e atendendo ao carácter efémero do festival, sentimos a vontade de o prolongar, em Vila do Conde, num espaço no qual poderíamos mostrar outros aspectos da obra dos autores que vão passando por cá", explica um dos comissários de *Revisitations*, José Nuno Rodrigues. E acrescenta: "A câmara aceitou a nossa ideia e convidámos Matthias Müller e Christoph Girardet - com quem temos uma forte ligação; produzimos um filme deles -, porque entendemos serem os autores ideais para dar a imagem daquilo que vai ser este projecto".

Assim, no futuro, a intenção é, nota Nuno Rodrigues, continuar a apresentar o espaço aos artistas para que estes escolham os trabalhos mais adequados à

galeria - o programa dos próximos meses inclui os nomes do austríaco Siegfried Fruhauf e da holandesa Manon de Bauer (2 de Julho a 28 de Agosto, numa exposição integrada na 13.ª edição do festival de curtas-metragens) e dos portugueses Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, que irão revelar, em Novembro, uma instalação inédita.

A Solar é financiada pela autarquia local e, no caso de *Revisitations*, pelo Ministério da Cultura e pelo Instituto da Artes. "A história repete-se: quando, há 13 anos, arrancámos com o festival, começámos desta forma, com grandes dificuldades, mas o nosso objectivo, e estamos a trabalhar para isso através do Ministério da Cultura/Instituto da Artes, é obter um apoio sustentado, e vamos também tentar junto dos privados encontrar um patrocinador que possa dar outra força e outra expressão a este projecto".

Adaptação a uma casa senhorial

Entre as opções que Christoph Girardet e Matthias Müller fizeram durante o processo de escolha das obras a apresentar em Vila do Conde, pesou o facto de a exposição ter lugar numa galeria atípica. De facto, a Solar não obedece à tipologia do "cubo branco" ("white cube"), sendo antes o resultado da adaptação de uma casa com características senhoriais que continua, depois de recuperada, a ostentar as marcas da sua história secular. Como refere Girardet: "Tentámos manter o espaço tal como ele é, acrescentando-lhe as nossas peças; a decisão foi mostrar trabalhos mais pequenos, em vez de instalações com uma grande dimensão". Matthias Müller aponta ainda o facto de, na selecção de vídeos, terem tentado "manter um equilíbrio com a quantidade de peças individuais, que realizamos em colaboração".

Matthias Müller (Bielefeld, Alemanha, 1961) começou a realizar filmes em 1983, tendo

desde então mostrado o seu trabalho quer em festivais de cinema, quer em galerias de arte, quer ainda em algumas importantes exposições, como a *Documenta X*, em Kassel, ou a *Manifesta 3*, em Ljubliana, Eslovénia. Em 1993, venceu o grande Prémio do Festival Internacional de Curtas-Metragens. O seu encontro com Christoph Girardet (Langenhagen, Alemanha, 1966) deu-se, no final da década de oitenta, enquanto ambos estudavam na Escola de Arte de Braunschweig. Contudo, a primeira colaboração entre ambos só teve lugar em 1999, quando receberam uma encomenda para produzir um trabalho para a exposição colectiva *Notorious: Alfred Hitchcock and Contemporary Art* (Museum of Modern Art, Oxford), que tinha como objectivo "marcar a passagem do primeiro centenário do nascimento do realizador britânico".

Em *Revisitations*, Müller e Girardet revelam 11 trabalhos realizados quer em colaboração, quer individualmente, entre 1999 e 2004. A escolha inclui *Play* (Müller/Girardet), *Delay* e *Absence* (Girardet), *Phantom* e *Pictures* (Müller).

Paralelamente, tem lugar amanhã e dia 3 de Abril, no Auditório Municipal de Vila do Conde, um ciclo de cinema que inclui algumas das obras mais significativas dos artistas, como *Alpsee* (Müller), *Fieberrot/Fever Red* (Girardet) e sobretudo os fabulosos *Beacon*, *Mirror*, *Manual* e *Phoenix Tapes #1-6*, todos realizados pela dupla alemã (o ciclo é também apresentado na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, nos dias 21 e 22 de Março). ■

"Revisitations", de Christoph Girardet e Matthias Müller
VILA DO CONDE Solar - Galeria de Arte Cinematográfica. Solar de S. Roque. Tel.: 252 646 516. Inaugura-se hoje, às 18h. Até 26 de Maio.

